

notiCEas

Boletim Informativo do Instituto das Comunidades Educativas

Março 2018



*Onde há um muro há um
homem para o transpor*

Ondajaki, Os transparentes

EDITORIAL

Esta é a primeira edição do **notICEas** de 2018, partilhando notícias do muito que fizemos desde o início do segundo semestre de 2017 até agora e, anunciando alguns dos próximos desafios. Prosseguimos com a convicção de que as dificuldades e constrangimentos se ultrapassam pela teimosia do desafio do impossível na prática quotidiana e, por isso, o Programa de Ação aprovado em Assembleia Geral para 2018, organizado a partir da reflexão partilhada produzida nos espaços formais e informais que ocorreram no ano passado, continua e aprofunda os eixos estratégicos da intervenção ICE:

- Dinamização de processos educativos com base na participação cidadã e na densificação da democracia, territorializados e multidimensionais, procurando a sua transformação numa rede de redes interactivas, tendencialmente auto sustentáveis;
- Visibilidade à reflexão sobre as práticas e experiências desenvolvidas, e em curso, produzindo conhecimento e contribuindo para a produção de referenciais;
- Participação e animação de relações transnacionais;
- Sustentabilidade do ICE e da sua intervenção.

A visibilidade da intervenção ICE, seja pela ação direta, seja pelas dinâmicas que induzimos nas parcerias que animamos, é um dos desafios estratégicos para 2018. Para isso o **notICEas** pode ser determinante na medida em que sejamos capazes de manter a sua regularidade, tornando-o um elo entre ativistas e projetos nas diferentes regiões, ampliando as causas que nos movem, dando voz aos participantes e partilhando saberes produzidos na ação.

Os próximos meses, traduzem sempre uma visibilidade acrescida das dinâmicas em curso pela concretização de alguns momentos mais públicos, implicando naturalmente uma maior mobilização de recursos e de militância, podendo destacar meramente a título de exemplo:

- O trabalho em torno da participação das crianças/jovens na construção de referenciais sobre o Perfil do Aluno, Cidadania, Ambiente e Desenvolvimento e a dinamização das Assembleias de Crianças em diferentes regiões, tendo como porta de entrada a escola, e o desafio de participação na próxima *MANIFesta* – Assembleia, Feira e Festa do Desenvolvimento Local / ANIMAR.
- A construção do projeto “Cidadania, Ambiente e Desenvolvimento na Escola”, a partir da mobilização e envolvimento de professores e educadores na formação promovida pelo CPDF – Centro de Professores para o Desenvolvimento e Formação;

- O trabalho em curso na *Quinta da Educação*, com práticas de ciências experimentais com origem nos seus recursos e com novas ações previstas para as férias, num novo projeto com a Câmara Municipal de Santiago do Cacém;
- A parceria nas Jornadas “*Património natural e cultural – reavivar e reforçar o bem comum*”, promovidas pela ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental, que decorrerão entre 20 e 22 de abril, em Setúbal;
- Participação no *Maio Diálogo Intercultural e Mundos ao Largo*, com a Câmara Municipal de Setúbal, associações e comunidades imigrantes;
- A *Feira de Projetos Educativos da Moita* em meados de maio;
- No âmbito dos projetos ERASMUS+ a participação no Seminário Europeu “*DECOLANG – Desenvolvimento de competências linguísticas, sociais e cívicas através da oralidade*”, em março; as reuniões e sessões de trabalho no âmbito do “*NESTT – New European Settings for Teachers and Teaching*”, (Portugal – ICE/Minho, Casa do Professor, Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches, Agrupamento de Escolas de Maximinos, Bélgica, Polónia e Roménia); a apresentação de uma nova candidatura “*Que ação educativa no contexto do mundo digital, metropolização e globalização?*”, em fevereiro, envolvendo Portugal, França e Alemanha (2018/2020).

Não nos faltam nem conteúdos, nem materiais, para rentabilizar o **notICEas** como espaço comum, através do envio de registos, textos e fotografias, para a próxima edição, em meados de maio.

O combate pela densificação da democracia e afirmação cidadã, construindo espaços para o seu exercício efetivo, promovendo a participação na escola, na polis, nos diversos contextos e quotidianos permanece como a causa transversal e mobilizadora que justifica e afirma a pertinência e originalidade do projeto ICE. Foi essa a mensagem que partilhamos para 2018, fazendo nossas as palavras de Ondjaki:

“Onde há um muro há um homem para o transpor”.

Ângela Luzia

JORNADAS PEDAGÓGICAS DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOSÉ RÉGIO EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CIDADANIA NA ESCOLA

Decorreram nos dias 13 e 14 de Julho, nos Serviços Centrais do Instituto Politécnico de Portalegre, as Jornadas Pedagógicas do Agrupamento de Escolas José Régio, com a participação de 60 docentes e subordinadas ao tema “Educação Ambiental e Cidadania na Escola”.

Estas Jornadas resultaram de uma parceria entre o Agrupamento de Escolas José Régio e o Instituto das Comunidades Educativas – Setúbal, inspiradas pelo projeto Erasmus+ “Head in the Clouds” - Educação para a Ciência.

Integrando-se na formação dos docentes do Agrupamento, as Jornadas foram promovidas enquanto contexto, momento e espaço de divulgação, partilha, reflexão e mobilização dos participantes (professores e alunos) em torno do trabalho desenvolvido (no presente ano letivo no âmbito da temática central da “Educação Ambiental e Cidadania na Escola”) bem como da aprendizagem das Ciências Naturais.



A sessão de abertura contou com a presença da Diretora do Agrupamento, Rute Sanguinho, da Diretora do ICE, Manuela Correia, do Presidente do IPP, Albano Silva, da Vereadora Dulce Reis (CMP), da Comendadora Domingas Valente e do Perito Externo, Fernando Costa.

Após um breve momento musical, os convidados dirigiram mensagens de reconhecimento e incentivo aos participantes (professores e alunos) pelo trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo nos diversos projetos ambientais (em contexto europeu ou em colaboração com a Câmara Municipal de Portalegre/Parque Natural da Serra de S. Mamede). A cerimónia de abertura terminaria com uma aula de cidadania em sala de aula, momento singular, emotivo e inspirador da autoria nossa querida Comendadora Domingas Valente.



De seguida, a professora Fernanda Bica (ICE-Grândola), recitando o poema “Encontros e Reencontros”, deu início a um singelo momento de homenagem ao Professor Rui D’Espiney, fundador do ICE, a Celeste Parada, Lourdes Bichão, Luís Fraga e a tantos outros que ajudaram a “Do longe fazer perto” e para quem o trabalho de projeto sempre foi “um espaço de liberdade e de felicidade”.

Após a apresentação geral do programa das Jornadas, pelo professor Rogério Palma - Diretor do Centro de Formação ICE, teve lugar a comunicação “ Educação Ambiental e Cidadania na Escola, Propostas e desafios”, pelo professor Rui Canário.

Após um breve intervalo, em que foi possível visitar os trabalhos em exposição e apreciar os bolinhos/contributos da turma CEF, bem como os cocktails da Escola de Hotelaria e Turismo de Portalegre, foi possível refletir sobre “A Educação Ambiental e o Ensino das Ciências” – comunicação apresentada pelo professor Francisco Cid – E.S.E.C.S.P.

No período da tarde foram partilhadas comunicações relativas às experiências de articulação entre ciclos, à cidadania na escola, aos projetos desenvolvidos pelos alunos dos vários níveis de ensino, a nível da cidadania, da educação ambiental e do ensino das ciências. Os participantes foram, ainda, convidados a participar numa assembleia de alunos e a refletirem sobre as suas atitudes diárias e o reflexo destas na nossa “pegada ecológica” e na adoção de atitudes sustentáveis para com o meio ambiente.



No segundo dia das Jornadas tiveram lugar sessões de trabalho em grupo, nas quais se procurou desenvolver um debate e uma reflexão sobre o trabalho desenvolvido nas escolas, bem como identificar potencialidades, desafios e perspetivas de trabalho para o próximo ano letivo.

A análise das propostas apresentadas sob o tema “Perspetivas para o Futuro da Educação no Agrupamento de Escolas José Régio” esteve a cargo do professor, e Perito Externo, Fernando Costa, tendo a síntese final e a apresentação das conclusões sido da responsabilidade do professor João Caramelo, Consultor de Formação do Centro de Formação Comunidades Educativas do ICE.

Estas Jornadas contaram ainda com a participação de professores de outros núcleos regionais do ICE, (Setúbal, Caldas da Rainha, Grândola e Sines) os quais enriqueceram a partilha e o debate em torno das questões da Cidadania e da Educação Ambiental, com especial relevo para a comunicação sobre “A Quinta de Educação e Ambiente do Monte do Paio”, apresentada pela professora Isabel Pereira.

Para além de momento de encontro e reflexão entre professores, estas Jornadas Pedagógicas pretenderam ser um momento para perspetivar o trabalho a ser desenvolvido no próximo ano letivo, fortalecendo e ampliando uma rede nacional de agentes educativos mobilizados em torno das questões da Educação Ambiental, do ensino da ciência e do desenvolvimento sustentável.



Professores e alunos procuraram, assim, lançar as bases para a construção de um currículo escolar e de um projeto educativo de sucesso, integrando boas práticas e promovendo a inovação pedagógica a partir de projetos de partilha e colaboração a nível local, nacional e europeu.

Agrupamento de Escolas José Régio,

“Mais do que Ensinar, Educar, Mais que uma Comunidade, uma Família”



UNIVERSIDADE POPULAR

EMPENHO E ARTE EM SETÚBAL



Foi com muita alegria que a equipa do ICE participou nas jornadas inaugurais da Universidade Popular Empenho e Arte (UPEA). Esta é “uma iniciativa que visa democratizar os conhecimentos e as informações relevantes para fortalecer uma cidadania activa e encorajar a vontade de lutar por uma sociedade melhor tornando-a mais eficaz”.

As suas instalações são no Centro Paroquial Social D. Manuel Martins, Av. Prof. Bento de Jesus Caraça, 77, em Setúbal.

As organizações fundadoras da UPEA são o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, o Chapatô, o Centro Paroquial D. Manuel Martins, a Junta de Freguesia de Campo de Ourique, a Fundação Saramago, a Associação Moinho da Juventude e a Associação Pantalassa.

O ICE em conjunto com o projeto Voluntariado de Mãos Dadas- Acácio Veiga apresentou pequenas animações de teatro. Foi um dia de projecção de sonhos e de acreditar nos saberes de cada um de nós.

Manuela Correia

ICE Setúbal



FEIRA DO VOLUNTARIADO EM SETÚBAL

Realizou-se no dia 25 de novembro na Casa do Largo, em Setúbal, a partir de um convite da associação VolunTiir (<https://volunTiir.com/>), uma Feira de Voluntariado, onde diferentes entidades expuseram as suas oportunidades de voluntariado e também divulgaram o seu trabalho. O ICE marcou presença, dando visibilidade aos seus projetos e promovendo boas práticas.



VI ENCONTRO DO VOLUNTARIADO EM PALMELA

O ICE participou na organização e na comemoração do “Dia Internacional do Voluntariado”, que se realizou a 5 de dezembro.

Este encontro permitiu uma ampla interação, e diversas reflexões, entre diferentes gerações, tendo sido um dia muito intenso, como poderão ver nos links:

<https://www.youtube.com/watch?v=6WToOW2dFsg&feature=youtu.be>

<https://www.flickr.com/photos/ymcasetubal/albums/72157661299385227>

Manuela Correia
ICE - Setúbal

“EDUCAÇÃO E COMUNIDADES CIGANAS”



Os trabalhos tiveram lugar na Escola Básica 2,3 de Santo António, no Barreiro, no dia 30 de Novembro, tendo sido apresentado o Kit Pedagógico “Romano Atmo” - Alma Cigana, pela Sónia Matos, da AMUCIP. Depois da apresentação do Kit houve espaço para, em pequenos grupos, se refletir sobre o trabalho realizado, com sucesso, em parceria com as comunidades ciganas.

Para acesso ao Kit:

<http://www.acm.gov.pt/-romano-atmo-kit-pedagogico-online-no-site-da-dge>



GRUPO DE ANIMAÇÃO COMUNITÁRIA

Em Outubro reunimo-nos, mais uma vez, na Padaria do Povo e a conversa fluíu. Primeiro o tema do dia - os incêndios que assolaram o nosso país, a seca severa e a chuva que teima em não chegar; depois a conversa tomou outro rumo e falámos de Arte, Cidadania e Animação Comunitária com o “Moinho da Juventude”; houve ainda a apresentação do “PEM - Projeto Pendão em Movimento” e terminámos fazendo um ponto de situação sobre a situação dos Refugiados, contando com a amável presença e o testemunho de uma família que nos deu o seu testemunho de vida em Portugal.

O próximo encontro será na primavera. Até lá que as reflexões, soluções e solidariedades que trocamos entre todos e todas nos reforcem a vontade de caminhar desafiando outros e outras para o mesmo caminho – um mundo MELHOR E CRIATIVO.

Manuela Correia
ICE - Setúbal

CONVERSAS TRAÇADAS

“Realizou-se na manhã do dia 14 de Dezembro, na Universidade Lusófona, Auditório Agostinho Roseta, o Seminário de Encerramento do Roteiro Cidadania em Portugal, uma parceria entre a Animar e a ex-Secretária de Estado Catarina Marcelino, iniciada em 24 de Outubro de 2016. Durante um ano o país foi percorrido por uma equipa da Animar que, apoiada por uma carrinha, dinamizou debates e iniciativas em torno das igualdades e da cidadania, actividades que no conjunto envolveram mais de 202 concelhos, mil entidades e 26 mil pessoas. Ao mesmo tempo que deram origem aos “micro projectos” Comparte&Educação (recolha de experiências e sugestões dos jovens estudantes tendo em vista melhorar o funcionamento e as tomadas de decisão da comunidade escolar e sistema educativo), Roteiro do Diálogo Inter-religioso, Educação LGBT (realização de sessões de esclarecimento em escolas sobre identidade sexual e preconceitos a ela associados), Inspira o teu Professor (pelo reconhecimento da missão social dos professores) e, também, ao aparecimento de grupos de trabalho que trataram os temas Agir em Cidadania, Ambiente e Bem Estar, Trabalho e Combate às Desigualdades, Igualdade de Género, Instituições Eficazes e Inclusivas, Interculturalidade, Luta Contra a Pobreza e Inclusão Social, Territórios Sustentáveis, Trabalho Digno e Crescimento Económico e Qualidade de Vida e Saúde. As conclusões e recomendações destes grupos de trabalho foram o essencial do seminário, que encerrou com a apresentação da revista Roteiro Cidadania em Portugal que, para além do formato clássico em papel impresso, é impressa em braille e áudio, estando disponível num único objecto nas próximas semanas.

Rosa Monteiro, actual Secretária de Estado, lembrou na sessão de abertura o papel decisivo da sua antecessora na criação do projecto, iniciado numa conjuntura adversa, de dura austeridade, altura em que estes temas não estariam no horizonte de preocupações das pessoas. Destacou igualmente a importância decisiva da rede Animar para o êxito do Roteiro e o trabalho da equipa que no terreno o concretizou.

Universidade Lusófona
14 Dezembro



Num registo mais institucional, manifestou interesse em dar continuidade ao trabalho realizado, manifestando a vontade da sua secretaria em prosseguir a discussão sobre os moldes dessa continuidade, comprometendo-se em dar conhecimento ao governo e a outras instituições das conclusões e recomendações dos grupos de trabalho, que considera muito positivas e pertinentes.”

Documentos para consulta:

[Comunicação do Presidente da Animar Marco Domingues](#)

[Apresentação "Visões e Resultados do Roteiro Cidadania em Portugal"](#)

[Apresentação "Recomendações dos Grupos de Trabalho"](#)

in: <http://cidadaniaemportugal.pt/seminario-final/>

O ICE, na pessoa da sua Diretora Executiva, Manuela Correia, participou ativamente no Conversas Traçadas e integrou o grupo de trabalho que tratou do tema “Agir em Cidadania”. Este grupo composto por mais 20 entidades, foi coordenado pela SEIS e contou ainda com cinco dinâmicas presenciais de consulta a jovens. No link “Recomendações dos Grupos de Trabalho”, poderá aceder ao que cada grupo pensou em conjunto, às suas ideias, propostas apresentadas, medidas sugeridas, etc...

Muito trabalho temos pela frente para um mundo mais justo, solidário e cidadão, no entanto, este Roteiro foi um excelente começo!

2º FÓRUM ENVELHECIMENTO ATIVO | DESENVOLVIMENTO HUMANO

DESAFIOS ATUAIS, ESTRATÉGIAS FUTURAS

Realizou-se a 24 de Novembro, na Escola Superior de Tecnologia de Setúbal e contou com o Instituto das Comunidades Educativas como uma das entidades organizadoras. O envelhecimento e a anciania são temas caros ao ICE que já realizou o Congresso de Anciania, em Setúbal, em dois anos consecutivos (2016 e 2017), tendo sempre presente a voz dos mais velhos, as suas preocupações, ansiedades, interesses e expectativas. Este Fórum teve como objetivo *refletir sobre os desafios do envelhecimento na atualidade, através da partilha de conhecimentos que visem a promoção do exercício da cidadania e um envelhecimento ativo de qualidade.*



2.º Fórum Envelhecimento Ativo Desenvolvimento Humano – desafios atuais, estratégias futuras



Refletir sobre os desafios do envelhecimento na atualidade através da partilha de conhecimentos e de práticas que visem a promoção de um envelhecimento ativo de qualidade.

24 novembro 2017
10H00
Auditório 2
Escola Superior de
Tecnologia de Setúbal

PROGRAMA	10:00 – 10:15 Registo dos participantes
	10:15 – 10:30 Sessão de Abertura
	Prof. Pedro Dominginhos, Presidente do IPS
	Dr.ª Natividade Coelho, Diretora Distrital de Segurança Social
	10:30 – 11:00 Declaração de Lisboa 2017 – linhas orientadoras
	Prof. José Ferreira-Alves, Professor da Escola de Psicologia da Universidade do Minho
	11:00 – 11:30 Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável
	Dr.ª Neusa Festas, Técnica Superior do Instituto da Segurança Social, Centro Distrital de Viseu
	11:30 – 11:45 Pausa para café
	11:50 – 12:20 Qualidade de Vida
	Dr. Ricardo Pocinho, Assessor do Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde do Centro
	12:20 – 12:50 Debate
	12:50 – 13:00 Encerramento
	Prof. Filipe Cardoso, Coordenador do IN2SET e Pro-presidente do Instituto Politécnico de Setúbal
	Dr.ª Aura Duarte, Coordenadora do Grupo de Trabalho Envelhecimento Ativo e Qualidade de Vida (IN2SET) e Técnica Superior do Instituto da Segurança Social – Centro Distrital de Setúbal

Estudantes IPS
Validação no Passaporte para o Emprego

Inscrição Obrigatória em www.in2set.ips.pt/



O NATAL DE 2017 FOI ASSIM: 5 DIAS, 5 HISTÓRIAS E MUITAS ATIVIDADES!

A Filipa contou-nos a história do **Elmer**, o elefante aos quadradinhos de todas as cores, e aproveitámos para conversar sobre a diferença.



Com a Joaquina falámos de sentimentos e ela leu-nos: **Coração de mãe**. Depois veio a Manuela e leu-nos o livro **Obrigado, muito obrigado** e conversámos sobre as pessoas que se encontram à nossa volta e que são importantes para nós.



A seguir o Vasco disse-nos que existem muitos pais num mesmo pai: o pai avião, o pai esfregão, o pai médico, o pai seta.... E muitos mais pais. Se queres conhecer todos pede-lhe para que ele te leia o livro **Pê de Pai**.

No último dia a história foi outra.... Demos asas à imaginação e pudemos explorar livremente a ludoteca “O Moinho”, onde tudo isto aconteceu!

Para terminar tivemos um baile e uma exposição de fotografias que contava a história das nossas férias de Natal no Projeto SIGA – Setúbal Interinstitucional Ger’Ação.



A nossa história foi muito rica e deixamos-vos algumas fotos onde podem “ler” pequenos trechos... para conheceres a história toda... tinhas de ter participado! Para a próxima, junta-te a nós!

Fizemos atividades relacionadas com as leituras...

No Pê de Pai” escolhemos uma foto entre as muitas que estavam expostas no chão e falámos sobre os nossos pais. Aqui foi possível desmontar alguns “bichos papões”, porque nem todos temos pai ou nem todos vivemos com ele.... Mas a verdade é que todos temos pessoas que nos amam e que são uma referência para nós, quer sejam figuras masculinas, quer sejam figuras femininas. Quando a Joaquina nos leu a história **Coração de mãe** nós ficamos com a respiração suspensa por algum tempo... eram muitas emoções e sentimentos que dançavam dentro de nós. Mas depois falámos da importância de termos uma mãe ou alguém muito amigo, como uma avó ou uma irmã mais velha, e de como essa pessoa é importante na nossa vida.



Rimos muito quando partilhámos uns com os outros o nome/expressão “amigável” que é usada em casa para nos chamarem (ou na casa das nossas avós, quando estas nos chamam).

E para alegrar o nosso coração e acalmar tantas emoções fomos fazer um salame de chocolate. Algo bem docinho como o coração de uma mãe...



... e o salame que bem nos soube ao lanche!

A Filipa contou-nos uma história que falava sobre um elefante que era diferente, o Elmer. Nós, seres humanos, também nos preocupamos com esta questão, a da diferença. A diferença em relação à cor da pele, a diferença em relação à religião, à cultura de cada um, a diferença em relação à língua, ao país de origem, ao aspeto físico.... A verdade é que ler o Elmer serviu de mote para uma discussão alargada sobre a diferença. Afinal, o que é isso de ser diferente? Este continua a ser um tema muito oportuno, nem sempre bem resolvido e que levanta muitas dúvidas e questões em todas as idades. Foi através de uma dinâmica que se chama a teia, onde a pessoa que tem o novelo é que fala e depois passa à seguinte, que falámos do Elmer e da importância de não ferir os sentimentos dos outros, acusando-os das suas diferenças, pois estas, no final, podem ser muito valiosas.

A seguir fizemos um Elmer grande e muitos elmer pequeninos, todos diferentes. No final juntámos todos e o resultado foi um único elefante que comportava todos os diferentes e que ficou em exposição, pendurado na teia.



A última história destes cinco dias, como dissemos anteriormente, foi uma experiência única nas nossas vidas. Por mais fotos que a possam ilustrar só quem a viveu é que a conhece. E embora todos a possamos contar, cada um a contará de uma forma diferente.

Houve baile no Moinho!



Dançámos!

Brindámos à amizade intergeracional...



E venceu a melhor!

... e ao lanche - alguns docinhos, mas principalmente, fruta, iogurte e pão e a acompanhar doces caseiros e laranjas, trazidos pelas “nossas avós”!



E de muita alegria se encheu o nosso coração nesta semana SIGA!

Alcochete acolhe Encontro de Maiores



Realizámos na Casa do Povo de Alcochete, no dia 25 de Setembro, um Encontro de Maiores com o objetivo de convivermos e darmos a conhecer saberes e animações que os mais velhos vão “trabalhando”.

Estiveram presentes maiores da zona de Alcochete e do Barreiro.

Este grupo, que se formou quando estávamos a iniciar as tertúlias para o I Congresso de Anciania, pretende dar continuidade a estes encontros informais, como forma de se conhecerem melhor, divulgar as suas ações e sobretudo exercer a sua cidadania interventiva. Um bem hajam!



PROJECTOS ERASMUS+



No passado mês de Outubro de 2017, nos dias 19, 20 e 21, reunimo-nos na Casa da Juventude El Rosário, em Santa Cruz de Tenerife, nas Ilhas Canárias, a convite dos nossos parceiros da associação “SOCAEN – Sociedad Canaria Elio Antonio de Nebrija”.

À comemoração dos 30 anos dos Projetos Erasmus+, juntou-se o XI Encuentro Y Muestra Internacional de Experiencias Didácticas - “Leer, escribir, ilustrar”, onde o ICE, nas pessoas do Professor Dr. Fernando Ilídio, Manuela Correia e Andréa Duarte, juntamente com a KU Leuven, na pessoa da Dr.ª Patrícia Morales e a SOCAEN, na pessoa do Prof. Jesus Ravelo, foi apresentar e disseminar o trabalho realizado no âmbito dos projetos Erasmus ao longo dos anos e, em especial, o recentemente terminado projeto TRODEU – TRaining to Open Doors to EUrope, no âmbito da produção de materiais para Educação de Adultos (2015-1-ES01-KA204-016068).



Saiba mais em:

<https://trodeu.blogspot.pt/>

Andréa Duarte

ICE - Braga

DECOLANG



O ICE viu aprovado em julho de 2017 um novo projecto Erasmus+. Chama-se “DECOLANG - DÉvelopper les COmpétences LANGagières, Sociales et Civiques par la Pratique de l’Oral” (2017-2-FR02-KA105-013112), tendo como entidade coordenadora a Associação CLIVE - Centre de Liaison et d’Information Voyage Ecole (França) e como entidades parceiras a Escola Secundária Ari Ortaokulu (Turquia), a Fundação SLT - Street Life Foundation (Inglaterra), a Associação PAC - Asociația ProActiv Pentru Comunitate (Roménia) e o Instituto de Formação IFOA (Itália).

Este projeto visa pensar e desenvolver a co-educação com as famílias cuja língua materna não é a do país que os acolhe; reunir práticas educativas de sucesso; revitalizar e renovar as práticas de aprendizagem oral; enriquecer o conhecimento dos técnicos que trabalham com populações itinerantes e/ou de minorias étnicas, através de uma formação, criando uma cultura comum; obter maior reconhecimento das organizações envolvidas no projeto e nos seus parceiros locais; criar cursos de formação; criar grupos de trabalho e grupos de reflexão através do desenvolvimento de redes locais, regionais, nacionais e internacionais.

O Seminário de Formação vai decorrer em Paris, de 26 a 30 de Março e seremos recebidos pela Associação francesa, CLIVE -

<https://www.clive-asso.fr/>

O ICE irá apresentar-se, desenvolver algumas atividades linguísticas na área da oralidade, bem como dar a conhecer as redes de parceiros com quem trabalha. Irá também disseminar o seu mais recente trabalho na área: o Kit Pedagógico “Romano Atmo”. Este Kit que foi gerido pelo Alto Comissariado para as Migrações e financiado ao abrigo do Fundo de Apoio à Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas, com o apoio da Câmara Municipal do Seixal e da Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade, teve o ICE como parceiro no desenvolvimento e na conceção dos materiais pedagógicos e decorreu das atividades da AMUCIP - Associação para o Desenvolvimento das Mulheres Ciganas Portuguesas.

Sigam o nosso projeto em:

<https://www.decolang.net/>

Andréa Duarte

ICE - Braga

DÉVELOPPER LES COMPÉTENCES LANGAGIÈRES, SOCIALES ET CIVIQUES PAR LA PRATIQUE DE L'ORAL

DEVELOPING LANGUAGE, SOCIAL AND CIVIC SKILLS THROUGH ORAL PRACTICE

DECOLANG

Ifoa, ICE, Erasmus+, and other partner logos.

Erasmus+ E+ KA105 WWW.DECOLANG.NET

NESTT – NEW EUROPEAN SETTINGS FOR TEACHERS AND TEACHING

Este nosso projeto Erasmus+ (2016/2019) é um consórcio que junta entidades públicas e privadas e que está a ser coordenado pela Casa do Professor, na pessoa da Dr.ª Marta Miranda. Como parceiros temos o ICE, o TEIP Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches, o TEIP de Maximinos, a European Schoolnet, da Bélgica, a Stowarzyszenie Nowa Kultura i Edukacja, da Polónia e a Asociatia Edulifelong, da Roménia.

O calendário, quer das reuniões, quer das atividades, quer da construção de produtos, tem sido cumprido e em 2017 participámos com muito entusiasmo e empenho, nas pessoas da Manuela Correia e da Andréa Duarte, em todos os eventos do NESTT realizados na Bélgica (fevereiro), na Polónia (julho) e na Roménia (agosto), assim como organizámos, em parceria com o Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches, o II Encontros NESTT, a 2 de Novembro, para apresentação e disseminação de resultados do Output número um: Questionário. Este foi realizado aos alunos dos 10 aos 16 anos, nos dois TEIP parceiros, bem como na Polónia e na Roménia, abrangendo cerca de 550 alunos.

Este mês de fevereiro temos um encontro na Bélgica e nos dias 2 e 3 de julho 2018, vamos ter a Conferência Internacional do NESTT “Making Learning Meaningful – Implications for Teachers and Teaching”.

Desde já vos convidamos a participar na conferência, que se realizará em Braga, e onde já temos vários especialistas, da área da formação de professores, confirmados.

Para mais informações sobre o que realmente fazemos no projeto NESTT (2016-1-PT01-KA201-22898) e inscrições na conferência, clica aqui:

<https://teacherstraining.wixsite.com/nestterasmusplus>



Andréa Duarte

ICE - Braga

DIA DO PERFIL NA EB2/3 DR. FRANCISCO SANCHES - BRAGA

No passado dia 15 de Janeiro os delegados e subdelegados de todas as turmas da EB2/3 Dr. Francisco Sanches e os elementos da Associação de Estudantes reuniram-se para conhecer e analisar o Perfil do Aluno. Contaram com o apoio dos professores Fernando Ilídio, da Universidade do Minho e Andréa Duarte, do Instituto das Comunidades Educativas.



Formaram-se dez grupos de trabalho. Cada grupo recebeu um envelope com a área de competência que seria o centro da respetiva reflexão.

Os dez grupos desenvolveram o seu trabalho, espalhados entre a Sala de Grupos e a Biblioteca.

Durante cerca de trinta minutos, cada grupo debateu sobre quais seriam as melhores atividades e experiências a desenvolver para que todos os alunos aprendessem com qualidade e desenvolvessem o Perfil dos Alunos, com o apoio das disciplinas do seu currículo.

De volta ao auditório, cada grupo apresentou à assembleia o seu trabalho e as “folhas de registo” foram devidamente expostas.

O que pensam os alunos? Que sugestões fazem? O que querem da sua escola? Que atividades propõem?

Conclusões:

Aprender sobre temas da atualidade; Utilizar os telemóveis como ferramenta para aprender; Utilizar mais os computadores nas aulas; Desenvolver jogos nas aulas; Fazer trabalhos em grupo para desenvolver a comunicação; Fazer workshops sobre temas da atualidade, diferentes culturas e formas de comunicação; Ter aulas de dança e de teatro (utilizando estes meios e acessórios para a interpretação dos textos); Ter aulas mais interativas; Aprender diferentes formas de comunicação (braille, língua gestual,...); Mais aulas livres; Mais visitas de estudo; Mais tempo para resolver os problemas; Mais professores para ajudar os alunos; Mais trabalhos em grupo; Debates na rádio sobre temas importantes; Desenvolvimento de uma oficina de escrita; Workshops de escrita criativa; Criação de um jornal de parede; Aprender com jogos; Debates na rádio sobre temas importantes; Desenvolvimento de uma oficina de escrita; Workshops de escrita criativa; Aulas mais criativas; Admitir os pontos fracos e pedir ajuda para os melhorar; Divulgar a existência do GAAF (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família) e as suas funções; Criar canais de Youtube para divulgar trabalhos e mostrar a autonomia dos alunos; Fazer atividades ao ar livre; Ter ementas variadas, equilibradas e completas; Procurar meios de informação diversificados; Cuidar bem do corpo, tendo uma boa alimentação e praticando desporto; Não deitar lixo para o chão; Fazer origamis; Pintar paisagens; Decorar a escola; Ter mais trabalhos livres nas aulas de EV; Conhecer outras culturas; Fazer um clube de cinema; Conhecer monumentos de outros países; Aprender sobre pintores; Visitar o jardim zoológico e desenhar animais e plantas exóticos; Fazer esculturas; Aulas ao ar livre; Fazer graffitis; Fazer aulas experimentais; Fazer visitas a locais com interesse tecnológico e científico; Fazer mais aulas/atividades práticas; Convidar especialistas, como por exemplo engenheiros, para virem às aulas; Melhorar computadores e comunicações e usá-los nas aulas; Aulas de dança; Clube de matrecos;

Torneios interescolares; Mais atividades desportivas fora da escola; Visita de clubes desportivos à escola; Inscrição de todos os alunos numa atividade de EF; Manter a postura correta nas aulas e nas apresentações; Apresentar projetos a outras escolas.



Próximos passos:

A assembleia decidiu dar continuidade ao trabalho de análise do Perfil do Aluno e propôs as seguintes estratégias:

- Afixar o documento do Perfil do Aluno e as propostas da Assembleia formada pelos Delegados e Subdelegados de Turma e Associação de Estudantes em local visível e acessível da escola, na Página Web e na plataforma Moodle da escola.

- O delegado e o subdelegado de cada turma, com o apoio do diretor de turma, irão organizar um trabalho semelhante ao que foi desenvolvido no dia 15 de janeiro para dar a conhecer o Perfil e dar continuidade ao levantamento de mais ideias / sugestões para aprender melhor e desenvolver o perfil;

- O Conselho Consultivo dos Alunos (formado pelos representantes dos delegados de cada ano) irá apresentar as ideias sobre o Perfil do Aluno ao Conselho Pedagógico, que se irá realizar em fevereiro.

Vejam as fotos e o documento integral em:

<http://agdfsanches-m.ccems.pt/?lang=pt>



Isabel Candeias - Coordenadora Pedagógica
do Agrupamento de Escolas
Francisco Sanches
Fernando Ilídio – UMinho e
Andréa Duarte - ICE – Braga

TRODEU



Cofinanciado por el
programa Erasmus+
de la Unión Europea

É sempre difícil quando um projeto acaba...

Sentimo-nos tristes pois os projetos são feitos por pessoas e com pessoas e ficamos sempre com uma sensação de vazio dentro de nós. Criámos laços, de trabalho e de afeto, vivemos muitas experiências em conjunto, partilhámos os nossos países, as diferentes culturas, as nossas instituições, os nossos parceiros, as nossas redes. Fizemos novos amigos e conhecemos muitos colegas; visitámos outras escolas e outras instituições de educação e formação de adultos, com outras formas de pensar e de fazer. Aprendemos muito, debatemos mais ainda, construímos materiais e dispositivos pedagógicos que estão á distância de um click, mas ficam sempre as perguntas a ecoar em nós: “Será que mais alguma vez estaremos juntos? Trabalharemos juntos? Será que o que pensámos, discutimos e criámos a tantas mãos, é útil?” Reunimo-nos em Leuven, mais especificamente na KU Leuven (Bélgica), tendo sio recebidos pela Patrícia Morales e pelo Roger Janssen, a quem agradecemos, mais uma vez, a tranquila e bem-disposta hospitalidade. Estávamos todos (Canárias, Suécia, Portugal e Bélgica) e além do trabalho que tínhamos para finalizar, desde relatórios, disseminação, site, blogs, mochila digital, publicações, actividades, análise swot final, etc... tivemos tempo para estarmos uns com os outros, para conversarmos e fazermos um balanço do que este projecto representou para cada um de nós e para a instituição de pertença.

Eu gosto do Programa Erasmus. Gosto muito.

Sempre gostei de conhecer outros mundos, outras realidades, outras pessoas e nestes projetos é isso mesmo o mais importante – abrir horizontes, debater, trocar ideias, melhorar outras línguas, fazer amigos, integrar uma nova rede de parcerias, conhecer outros colegas de trabalho, articular conhecimentos adquiridos, ver com outros olhos, experimentar, desfazer, refazer, melhorar, saber mais, regressar e fazer melhor. Agora mantemos o contacto através do mail, dos blogs e das redes sociais e continuamos a experimentar os materiais que construímos, que reutilizamos, que reconfigurámos... e continuamos a pensar num outro projeto em conjunto! Conheçam mais sobre o nosso trabalho, vejam fotografias e descarreguem materiais em:

<http://www.trodeu.org/>

<https://trodeu.blogspot.pt/>

<http://donquijotemooc.blogspot.pt/>

<http://oikodoro.blogspot.pt/>

<http://trodeu-edu.blogspot.pt/>



Pela Coordenadora da parceria portuguesa,

Andréa Duarte,

ICE – Braga

LIVROS E LEITURAS A NORTE

O projeto nasceu formalmente em 2013. Nasceu do amor aos livros e do maravilhoso que é aceder a este universo. Começou com o grupo de 3 anos, o grupo da Educadora Sofia Cunhal, numa IPSS que fica mesmo no centro da cidade de Braga. Lemos, encantamos e maravilhamos o olhar e a imaginação a mais de 500 crianças por ano, do Berçário ao 2º Ciclo.

Neste momento, o ICE-Braga desenvolve três projetos nesta área. São eles: a “Barrigada de Histórias”; a “Roda de Leitura” e “O Cesto dos Livros: um projecto lúdico-pedagógico com bebés e crianças pequenas”, contando com as parcerias consolidadas do TEIP - Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches, em articulação com a Biblioteca Escolar da Quinta da Veiga e a Biblioteca Escolar da EB2/3 Dr. Francisco Sanches - ambas pertencentes à Rede de Bibliotecas Escolares; do Patronato N.ª Sr.ª da Luz e do Centro Social da Paróquia de Ferreiros. Trabalhamos com instituições dentro e fora do distrito, trabalhamos com quem nos contacta e quer dinamizar uma “manhã diferente”, uma manhã à roda dos livros.

O que fazemos é levar um saco de excelentes histórias para lhes ler em voz alta na roda e vários livros para que as crianças usufruam deles tranquilamente - sem perguntas, sem fichas de leitura, sem guiões... apenas pelo prazer de ver, de ler, de cheirar, de morder, de manusear, de partilhar, de mexer, de sentir, de sonhar... de se deixar encantar por bons livros de Literatura para a Infância.



Envolvemos educadores, professores, pais, coordenadores, auxiliares de sala...E é mesmo muito gratificante quando atualmente nos perguntam, mal entramos na sala, “Que livros novos trouxeste?”, “Quando fazes uma sessão só para nós?” (os adultos); “Quando escreves sobre isto que fazes?”... Obrigada a todos os envolvidos especialmente àqueles que, não acreditando muito no que íamos fazer, nos abriram as portas das suas salas, permitindo às crianças viverem momentos diferentes e que, pelo caminho, reconheceram a importância da promoção do livro e da leitura, se envolveram e quiseram que continuássemos.

Andréa Duarte

ICE – Braga

“O CESTO DOS LIVROS: UM PROJETO LÚDICO-PEDAGÓGICO COM BEBÉS E CRIANÇAS PEQUENAS”

Apesar de se observarem mudanças significativas nas representações sociais e nas concepções pedagógicas acerca da acção educativa com bebés, seja em contextos profissionais e institucionais ou noutros, ainda hoje essa acção é frequentemente encarada como mero entretenimento, em que os adultos são actores e os bebés espectadores. No mesmo sentido, a atividade lúdica tende a ser olhada na óptica de alguém, indivíduo ou grupo, que apresenta algo para os bebés como forma de distração e passatempo, recorrendo a técnicas corporais, musicais, artísticas, etc..., mas que, maioritariamente são dominadas pelos adultos, não convocando porém a acção e a interacção dos bebés e com os bebés.

O projecto “O Cesto dos Livros: um projecto lúdico-pedagógico com bebés e crianças pequenas” está em curso numa instituição de Braga, desde o ano lectivo de 2016/2017, abrangendo todas as crianças do berçário, da sala 1 e da sala 2 e procura inverter esta lógica, concebendo os bebés como actores sociais competentes, procurando romper assim com o senso-comum de que os bebés não são competentes enquanto leitores, ou seja, são incapazes de ler e mais do que isso, muitas vezes não é reconhecida utilidade a este tipo de trabalho junto de bebés de tão tenra idade.

Recorrendo a uma metodologia de pesquisa-intervenção, utilizamos a observação, o registo escrito da experiência vivida e a captação de imagens fotográficas e vídeo.

Este é um projecto que mostra a relevância e as possibilidades destas práticas que proporcionam aos bebés a imersão nos livros e na leitura e reflete também sobre questões éticas e da relação de parceria com os pais, as instituições e os profissionais.

Em suma, os livros entram no mundo dos bebés e os bebés entram no mundo dos livros, não sem dificuldades e obstáculos vários, mas com resultados que ajudam a desconstruir ideias e preconceitos dos adultos que lidam com os bebés no quotidiano.



. Andréa Duarte,
ICE – Braga

. Fernando Ilídio Ferreira,

CIEC – Centro de Investigação em
Estudos da Criança - UMinho



SINOPSE

“Brincar é uma atividade natural na infância. A brincadeira permite à criança a descoberta do mundo a que pertence e que a rodeia, onde, a sós ou com outros, vai tecendo a sua forma de se relacionar e de construir cidadania. Ao brincar, a criança aprende a ser, a estar com os outros, a fazer e a aprender. Brincar exige, por isso, tempo, mediadores físicos e humanos e espaços para que a criança possa fruir de um tempo e espaço seus, em que brinque livremente e assim construa sólidas estruturas de aprendizagem multidimensional.

Neste livro coleta-se um conjunto de textos de educadores, professores e investigadores que, com base em projetos de investigação em que sempre é reconhecida a voz das crianças, refletem sobre a articulação entre o brincar e o aprender na infância.”

Brincar e Aprender na Infância, editado pela Porto Editora, é organizado pelos investigadores Teresa Sarmento (UMinho), Fernando Ilídio Ferreira (UMinho) e Rosa Madeira (UAveiro) e já está disponível nas livrarias.

Boas leituras!

SEMINÁRIO EDUCAÇÃO INTERCULTURAL

A convite da Associação Cabo-Verdiana, o ICE vai participar neste Seminário Intercultural. É já esta 3ª feira em Sines.

Apareçam e tragam um amigo também!



27 —
Audatório do
Centro de Artes
02. 2018

SEMINÁRIO
Um contributo para o desenvolvimento pessoal e social —
“Educar, Incluir”

Educação Intercultural

14h00 —
Receção

14h15 —
Sessão de Abertura

Gracinda Luz - Presidente da Associação Caboverdiana de Sines
Verónica Monteiro - Coordenadora do Projeto de Interculturalidade
“(Con)vivência Intercultural”

14h20 —
Diversidade Cultural nas Escolas

Sara Caetano - Alto Comissariado para as Migrações
Luísa Macedo - Agrupamento Vertical de Escolas de Sines

15h40 —
Ações educativas - Inclusão da etnia cigana

Manuela Correia - Instituto das Comunidades Educativas
Marisa Oliveira - Associação para a Igualdade de Género nas Comunidades Ciganas
Bruno Gonçalves - Associação de Investigação e Dinamização das Comunidades Ciganas
Fátima Nunes - Agrupamento Vertical de Escolas de Sines

16h40 —
O Impacto da Educação Intercultural nas Escolas

Miguel Horta - Escritor e contador de histórias
Tânia Brito - Setor Educativo da Câmara Municipal de Sines





CADERNO ICE N.º 10

EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E AÇÃO LOCAL COMUNITÁRIA



Preço: 12,50€ *

Disponível para venda na Sede do ICE

* Este valor não inclui portes de envio

ÍNDICE

• APRESENTAÇÃO

Fernando Ilídio Ferreira, Germán Vargas Callejas e Orlando Freitas

PARTE I - PERSPETIVAS TEÓRICAS E METODOLÓGICAS

- PERSPETIVAS DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E COMUNITÁRIO: DESENVOLVIMENTO ALTERNATIVO E ALTERNATIVAS AO DESENVOLVIMENTO

João Caramelo e Fernando Ilídio Ferreira

- EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA, SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SOCIAL: REFERENTES TEÓRICOS, PERSPETIVAS DE INTERVENÇÃO

Paulo Delgado, Luís Rothes e Lídia Mota

- VISIONES ACTUALES DE LA ACCIÓN COMUNITARIA EN LAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE BIENESTAR: RETOS PARA LOS SERVICIOS SOCIALES EN ESPAÑA

Laura Varela Crespo

- EDUCAÇÃO, COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO: DESAFIAR AS FRONTEIRAS E APRENDER A ESCUTAR O SUL

Júlio Gonçalves dos Santos

- CONTRIBUTOS PARA PENSAR A RELAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO NO MUNDO RURAL

Fernando Ilídio Ferreira e João Caramelo

- “SE NÃO SABE, PORQUE É QUE PERGUNTA?”

Irene Santos

PARTE II - ESTUDOS, PROJETOS E PROPOSTAS

- EL DESARROLLO SOSTENIBLE Y LOCAL EN LAS COMUNIDADES INDÍGENAS DE LOS ANDES, UN ENFOQUE EDUCATIVO Y SOCIAL

Germán Vargas Callejas

- COMUNIDADES UNIVERSITARIAS EN TRANSICIÓN. EL CASO DEL PROGRAMA USC EN TRANSICIÓN

Lucía Iglesias da Cunha e Miguel Pardellas Santiago

- ASSOCIAÇÕES E INICIATIVAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL: O PROJETO “À DESCOBERTA DO MUNDO RURAL”

Joana Lúcio, Orlando Freitas e Fernando Ilídio Ferreira

- PATRIMONIO, EDUCACIÓN CULTURAL Y DESARROLLO LOCAL. UN PROYECTO SOCIOCULTURAL EN BUÑO, PUEBLO ALFARERO

Héctor Pose

- ESCOLA E INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA: INTERGERACIONALIDADE, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL LOCAL

Abílio Amiguiinho

- COMUNIDADES DE APRENDIZAJE: DE LA TRANSFORMACIÓN EDUCATIVA A LA TRANSFORMACIÓN SOCIAL

Sandra Girbes Peco y Rosa Valls Carol

- PROFISSIONAIS DE INTERVENÇÃO EM REDE: UM ESTUDO SOBRE TRÊS EXPERIÊNCIAS DE REDES SOCIAIS

Daniela Gomes e Ana Paula Marques



“Dar espaço ao local, tempo à sua afirmação, poder ao seu poder...”

O ICE - Instituto das Comunidades Educativas - é uma associação de âmbito nacional, de utilidade pública sem fins lucrativos, com o estatuto de ONGD e sede em Setúbal.

Constituído a 15 de Julho de 1992, é o resultado da confluência de projetos de intervenção e do envolvimento e articulação de autarquias, instituições académicas, personalidades ligadas à cultura e educação e diferentes ONG's.

Tem como finalidades a organização, gestão, animação e apoio a projetos de intervenção, investigação e desenvolvimento, no âmbito educativo, cultural, social e económico.

Ao longo da sua existência tem desenvolvido projetos apoiados por programas de financiamento europeus (GRUNDTVIG, SOCRATES, EQUAL, POEFDS) e nacionais (LUTA CONTRA A POBREZA, SER CRIANÇA, SIQE) a maioria dos quais como entidade interlocutora/promotora.

As investigações que conduz traduzem-se já num significativo número de publicações com contributos no domínio da formação, da educação, do desenvolvimento local e da animação comunitária.

Anima várias redes de parceria onde se acham implicadas autarquias, coletividades, associações, escolas, universidades e serviços públicos. Cerca de 80% do seu volume de trabalho é assegurado em regime de voluntariado.

Adota como princípios e traços de especificidade:

- Elege, como objeto privilegiado de intervenção, a comunidade local, na perspectiva da sua afirmação e desenvolvimento.
- Estrutura da sociedade civil, o ICE define como principal objetivo e razão de ser o combate contra a exclusão social, promove a cultura educativa e o desenvolvimento integrado local em Portugal - combate a que se associa a solidariedade de princípio com as problemáticas do desenvolvimento e educação dos países de língua oficial portuguesa, bem como o intercâmbio e a articulação com projetos e instituições de desenvolvimento local e educativo da Europa.
- Trabalha a dimensão educativa, enquanto vertente de um desenvolvimento que só pode ser integrado e sistémico. E entende como dimensão educativa os níveis de educação formal, não formal e informal, considerados na sua interdependência mas também na sua autonomia relativa.
- Assume o reconhecimento e a recuperação da diferença que a diversidade implica.

Morada:

Rua do Moinho, nº 1 - R/C - D11, Bairro da Bela Vista,

2910-614 Setúbal

Coordenadas GPS:

38.521673, -8.865575

Link para localização:

<http://goo.gl/maps/1ewnR>

Tel: 265 783 006

Correio eletrónico:

alternativa.ice@gmail.com

Website:

<http://www.iceweb.org/>

Aos Sócios e Amigos do ICE

APOIAR FINANCEIRAMENTE O

ICE SEM GASTAR UM CÊNTIMO!!!

Basta, para o efeito, aquando da declaração de rendimentos IRS, preencher no Anexo H - Quadro 9 (Consignação de 0,5% do Imposto Liquidado) - Campo 901 -indicando o NIPC da nossa associação: 502827564